



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Eixo Temático – Assistência

USO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO NO ATENDIMENTO PRÉ NATAL DURANTE O PERÍODO PANDEMICO: REVISÃO INTEGRATIVA

USE OF INFORMATION SYSTEM IN PRE-NATAL CARE DURING THE PANDEMIC PERIOD: INTEGRATIVE REVIEW

Mariana Goulart Silvestre

Universidade Federal de Alagoas, Maceió- AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0008-9312-6599>

mariana.silvestre@eenf.ufal.br

Luana Monyellen de Souza

Universidade Federal de Alagoas, Maceió- AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0008-9312-6599>

luana.santos@eenf.ufal.br

Danyelle Aquino da Silva

Universidade Federal de Alagoas, Maceió- AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0001-8573-609X>

danyelle.silva@eenf.ufal.br

Quézia Adrienne Santos Ferreira

Universidade Federal de Alagoas, Maceió- AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0009-1463-2838>

quezia.ferreira@eenf.ufal.br

Jovânia Marques de Oliveira e Silva

Universidade Federal de Alagoas, Maceió- AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0001-7452-2651>

jovania.silva@eenf.ufal.br

Resumo: os sistemas de informação desempenharam um papel fundamental no atendimento pré-natal entre os profissionais de saúde, auxiliando na coleta, organização e análise de dados relevantes para o acompanhamento das gestantes durante o período pandêmico de COVID-19. Diante disso o objetivo deste estudo foi identificar os sistemas e seus meios tecnológicos utilizados no pré-natal a fim de auxiliar no atendimento à gestante no período pandêmico. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados PubMed via Medline, utilizando os descritores Prenatal Care AND Health (Pré - natal e Sistemas de Informação Saúde). Mediante o estudo foi apresentado meios utilizados de oferta de serviço que buscavam facilitar o cuidar, dando mais autonomia





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

segurança e conhecimento para as gestantes e também para os profissionais prestadores de serviços. À vista disso, percebeu-se que apesar de ser utilizado e visto como forma facilitadora, algumas dificuldades foram encontradas além do medo das gestantes em desenvolver alguma complicação obstétrica e não saber como agir no momento, o fato de terem preferência pelo atendimento presencial, pois, o novo modelo de assistência não achavam fidedigno.

Palavras-chave: pré-natal; covid-19; Sistemas de Informação; pandemia; gestantes.

Abstract: Information systems played a fundamental role in prenatal care among health professionals, helping to collect, organize and analyze relevant data for the monitoring of pregnant women during the COVID-19 pandemic period. Therefore, the objective of this study was to identify the systems and their technological means used in prenatal care in order to assist in the care of pregnant women during the pandemic period. For this, a search was performed in the PubMed database via Medline, using the keywords Prenatal Care AND Health (Prenatal and Health Information Systems). Through the study, it was presented means used to offer a service that sought to facilitate care, giving more autonomy, security and knowledge to pregnant women and also to professional service providers. In view of this, it was noticed that despite being used and seen as a facilitator, some difficulties were encountered in addition to the fear of pregnant women in developing some obstetric complication and not knowing how to act at the moment, the fact that they prefer face-to-face care, as , the new care model did not find it reliable.

Keywords: prenatal; covid-19; Health Information Systems; pandemic; pregnant women.

1 INTRODUÇÃO

Durante o período pandêmico, os sistemas de informação desempenharam um papel fundamental no atendimento pré-natal, auxiliando na coleta, organização e análise de dados relevantes para o acompanhamento das gestantes. Um dos principais benefícios foi a possibilidade de manter o atendimento pré-natal mesmo à distância. Com o distanciamento social e restrições de deslocamento, muitas gestantes tiveram dificuldades em comparecer às consultas presenciais. Dessa forma, os sistemas de informação também foram utilizados para o monitoramento da saúde das gestantes e o compartilhamento de informações entre profissionais de saúde.

Com o uso de aplicativos e plataformas online, as gestantes podem registrar informações sobre sua saúde, como pressão arterial, peso, sintomas e exames realizados. Esses dados eram compartilhados automaticamente com os profissionais de saúde, que podiam analisar e monitorar o progresso da gestação. Outro aspecto importante foi a utilização de sistemas de informação para a





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

triagem das mesmas com possíveis sintomas de Covid-19. A avaliação era feita por questionário online e levava em consideração os sinais e sintomas, isso contribuiu para a identificar casos precoce de covid-19.

2 DESENVOLVIMENTO

2.2 Metodologia

O estudo realizado optou-se por uma revisão integrativa, que se caracteriza pela sua mais ampla abordagem metodológica no quesito revisões, assim reunindo de modo sistemático e rigoroso achados de estudos desenvolvidos mediante distintas metodologias, buscando uma compreensão completa do fenômeno analisado (Alves *et al.*, 2021).

Outrossim, só foram utilizados artigos publicados na base de dados PubMed via Medline, com até 5 anos de publicação, nos idiomas português, inglês, espanhol. Os descritores utilizados foram: Prenatal Care AND Health (Pré-natal e Sistemas de Informação em Saúde). Foram selecionados 207 artigos, onde 201 foram excluídos por não atender o objetivo do estudo ou textos incompletos, artigos de opinião, editoriais, monografias. Destes, apenas 6 foram selecionados por apresentarem no contexto pandêmico o atendimento pré-natal através de sistemas de informações.

2.2 Resultados

Percebe-se que os 6 artigos avaliados abordam os sistemas de informações mediante a atendimentos pré-natais durante a COVID-19. Por meio de sistemas de informações e suas diferentes linhas de uso, como: práticas de telessaúde e suas vertentes, mídia social, sites da Internet e aplicativos móveis, mídias sociais, recursos educacionais ou informativos, registros eletrônicos de saúde.

Com base nisso, foi criada a tabela 1, contendo a caracterização dos principais resultados encontrados nos estudos científicos.

Tabela 1. Síntese dos estudos incluídos nesta revisão



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Autores	Título	Ano	Principais resultados
Dorst M.T.et.al	Tecnologias de Informação em Saúde nos Sistemas de Apoio à Gestante e seus Cuidadores: Estudo de Métodos Mistos	2019	Tecnologias de saúde baseadas em informação, como a mídia social, sites da Internet e aplicativos, são redes de suporte que contribuem para preencher lacunas de conhecimento.
Marshall C. et.al	Qualidade das consultas de telessaúde pré-natal e pós-parto durante o COVID-19 e preferências para atendimento futuro.	2022	Em entrevistas no pré-natal e pós parto, foi visto a satisfação da maioria e ressaltaram a possibilidade de optar por um atendimento online mesmo após a pandemia.
Herman,H.et.al	Telemedicina no pré- natal	2022	Contribuições das tecnologias digitais: projetos como ePrescription ou eHealth, que permite ao usuário, através de telemonitorização, fazer a verificação de sinais vitais como pressão arterial e nível de oxigenação no sangue.
Craighead C. G.et.al	Impacto da telessaúde na prestação de assistência pré-natal durante a pandemia de COVID-19: estudo de métodos mistos das barreiras e oportunidades para melhorar a comunicação em saúde em discussões sobre gravidez e teste genético pré-natal	2022	Enfatiza as visões subjetivas de pacientes e explora a utilização de aplicativos, como o zoom, para impulsionar a criação de abordagens eficazes que atendam às exigências de mulheres grávidas.

Continua...



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Autores	Título	Ano	Principais resultados
Farrell, R. et.al.	Os sucessos e desafios da implementação da telessaúde para diversas populações de pacientes que requerem cuidados pré-natais durante a COVID-19: estudo qualitativo.	2022	Melhorias necessárias na telemedicina, como a capacidade de monitorar a gravidez em casa, a necessidade de garantias adicionais devido à incerteza da pandemia e a eficácia das interações entre pacientes e profissionais de saúde por meio de consultas virtuais.
Lamy, C. Z. et.al.	Vivências de mulheres no pré-natal, parto e puerpério durante a pandemia de COVID-19 em cidades selecionadas do Brasil: a resignificação da experiência da gravidez e do parto.	2023	Experiências brasileiras durante a gestação, parto e puerpério, relatos do atendimento remoto e a falta de confiança. Destacou a importância de ampliar a compreensão em relação às tecnologias.

Fonte: dados da pesquisa, 2023

2.3 Discussão

No decorrer do período da COVID-19, o vírus SARS-CoV-2 assolou o mundo inteiro, os serviços de saúde tiveram que reformular sua forma de ofertar seus serviços e utilizar meios que facilitasse o atendimento às pessoas em suas particularidades e problemas. Sendo utilizado as tecnologias de informação de saúde e seus diferentes meios de acessibilidade, que à medida que proliferaram e evoluíram se tornaram recursos populares para apoio à gravidez (Dorst *et al.*, 2019). Foi nítido que os meios utilizados de oferta de serviço facilitaram o cuidar, dando mais autonomia, segurança e conhecimento para o profissional prestador de serviços.

A vantagem apontada no uso das tecnologias de informação pelas gestantes foi o fato de estar em casa, num espaço de segurança e proteção de exposição ao COVID-19 (Farrell R. *et al.*, 2022; Herman *et al.*, 2022). No entanto, surgiram impactos negativos quanto a adaptação do uso da tecnologia no dia a dia. Percebeu-se que um dos principais problemas enfrentados foi a falta de confiança das pacientes e profissionais no uso da tecnologia ofertada (Lamy, *et al.*, 2023; Farrell *et al.*, 2022). As gestantes não se sentiam seguras em realizar seus exames de forma eficaz, demonstrava





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

medo de desenvolver alguma complicação obstétrica e não saber como agir no momento, além do fato de terem preferência pelo atendimento presencial, pois não achavam fidedigno a nova modalidade de assistência. As distrações nas residências onde as clientes moravam foi citado como um fator negativo do uso da telemedicina nos atendimentos, porque tinha-se um impacto na atenção dessa mulher, gerando uma dificuldade na obtenção de informação sobre a gravidez (Craighead, *et al.*, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, fica evidente que a utilização dos sistemas de informação gerou um grande avanço no acompanhamento dessas gestantes durante seu pré-natal, considerando que o alcance dos aparelhos celulares aliado ao avanço da tecnologia, facilitou para ampliar o acesso a um atendimento seguro durante a pandemia, o profissional era guiado pelas informações que recebia e prestava o atendimento de forma holística.

Apesar dos benefícios, também apresentou desafios referente a confiança e adaptação, evidenciando a necessidade de disseminar o uso desses novos sistemas através dos meios midiáticos. Essas informações a respeito do atendimento remoto, oferecerá vantagens para gerar uma maior conscientização e ampliar a confiança acerca dos atendimentos prestados. Assim, construir um ambiente seguro e que seja capaz de solucionar as principais dúvidas das gestantes e seus familiares.

REFERÊNCIAS

ALVES, E. N. C. *et al.* Knowledge of the Nursing Team on the Blood Transfusion Process: Integrative Literature Review. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, p.1-11, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i8.15471. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15471>. Acesso em: 15 ago. 2023.

CRAIGHEAD, C. G. *et al.* Impact of Telehealth on the Delivery of Prenatal Care During the COVID-19 Pandemic: Mixed Methods Study of the Barriers and Opportunities to Improve Health





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Care Communication in Discussions About Pregnancy and Prenatal Genetic Testing. **JMIR formative research**, v. 6, n. 12, 2022. e38821. <https://doi.org/10.2196/38821>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36383634/>. Acesso em: 9 ago. 2023.

DORST, M. T. *et al.* Health Information Technologies in the Support Systems of Pregnant Women and Their Caregivers: Mixed-Methods Study. **Journal of Medical Internet Research**. v. 21, n. 5, 2019. DOI: <https://doi.org/10.2196/10865>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31094327/>. Acesso em: 9 ago. 2023.

FARRELL, R. *et al.* The Successes and Challenges of Implementing Telehealth for Diverse Patient Populations Requiring Prenatal Care During COVID-19: Qualitative Study. **JMIR Form Res**, v. 6, n. 3, 2022. e32791. DOI: 10.2196/3279. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35275833/>. Acesso em: 9 ago. 2023.

HERMAN, H. *et al.* Telemedicine in prenatal care. **Central European Journal of Public Health**, v. 30, n. 2, p. 131-135, 2022. DOI: <https://doi.org/10.21101/cejph.a7458>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35876602/>. Acesso em: 9 ago. 2023.

LAMY, Z. C. *et al.* Experiences of women in prenatal, childbirth, and postpartum care during the COVID-19 pandemic in selected cities in Brazil: The resignification of the experience of pregnancy and giving birth. **PloS One**, v. 18, n. 5, 2023. e0284773. DOI: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0284773>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37146073/>. Acesso em: 9 ago. 2023.

MARSHALL, C. *et al.* Quality of prenatal and postpartum telehealth visits during COVID-19 and preferences for future care. **AJOG Glob Reports**, v. 3, n. 1, 2023. DOI:10.1016/j.xagr.2022.100139. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9699818/>. Acesso em: 9 ago. 2023.